



Disciplina Didática

www.maiza.com.br

Planejando uma aula didaticamente:

A DESCRIÇÃO PEDAGÓGICA DOS MOMENTOS DE UMA AULA

Professora Maiza Althaus

Pensar na descrição pedagógica dos momentos de uma aula, do ponto de vista didático, requer a previsão da **Introdução** da aula (ou seja, a mobilização inicial para a aprendizagem dos alunos, em que se problematiza o conteúdo proposto), bem como os demais momentos da aula: o **Desenvolvimento** (em que os professores trabalham os conteúdos previstos, optando por diversas modalidades didáticas, ou seja, a escolha dos procedimentos/estratégias de ensino) e por fim, o momento da **Síntese Integradora** da aula.

Nestes três momentos “clássicos” de uma aula, sempre precisamos pensar tanto na previsão das atividades dos alunos (e suas formas de agrupamentos na sala de aula) e das atividades docentes, e também é preciso pensar nos recursos/materiais didáticos necessários e formas de avaliação. Seguem opções de descrição pedagógica para os momentos de uma aula:

Introdução

A Introdução de uma aula é o momento de “sensibilizar”, “desafiar” os alunos para o estudo proposto, e também procurar “mobilizar” a turma para as atividades que serão desenvolvidas, ou seja, é a proposta de uma “*prática social inicial*”, que consiste na “preparação, na mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar. É uma primeira leitura da realidade, um contato inicial com o tema a ser estudado (GASPARIN, 2002, p. 15).

Trata-se, portanto de uma sondagem dos saberes prévios dos alunos. Na introdução de uma aula, o professor também apresenta o conteúdo, contextualizando-o e discutindo com os alunos o *objetivo* que percorrerão para a aprendizagem. O professor poderá então “*problematizar*” com os alunos o conteúdo da aula que será estudado. Nas palavras de Libâneo: “apresentar a

matéria como um problema a ser resolvido, mediante perguntas, troca de experiências” (2010, p. 182).

Segundo o autor, no início da aula, a preparação dos alunos visa criar as condições de estudo: mobilização da atenção para criar uma atitude favorável ao estudo, organização do ambiente, suscitação do interesse e ligação da matéria nova em relação à anterior.

Analisem todas as opções abaixo, que são diferentes exemplos de atividades planejadas para iniciar uma aula:

- a) O Professor apresentará gravuras (imagens) que tenham relação com o tema da aula, por meio de um diálogo interativo (perguntas planejadas antecipadamente). Em seguida, será feita a apresentação da proposta de trabalho (planejamento do dia) no quadro de escrever (ou poderá ser entregue impresso) com os objetivos de aprendizagem e os momentos previstos para a aula.
- b) Breve dramatização sobre o tema da aula com apoio de alguns alunos (atividade planejada antecipadamente). O restante da turma participará da dramatização feita, e em seguida, debaterão os principais aspectos observados, com apoio do Professor na condução deste diálogo inicial.
- c) *Brainstorming* (Técnica Tempestade Cerebral) para construção do conceito inicial do conteúdo da aula. Os alunos terão um tempo para que possam pensar nas questões propostas (que serão entregues digitadas em papéis), e em seguida irão ao quadro a fim de fazer o registro de suas concepções iniciais (levantamento da Prática Social Inicial).
- d) Breve leitura de uma citação de um autor (em duplas sorteadas) para posterior verbalização à turma, visando posterior problematização do conteúdo a ser trabalhado. As perguntas serão registradas no quadro.
- e) O Professor iniciará a aula com a leitura de um pequeno trecho de uma notícia (reportagem) sobre o conteúdo, para incentivar os alunos à participação na aula. O Professor apresentará três perguntas fixadas em pequenas faixas no quadro de giz, que expressam o encaminhamento didático do trabalho proposto: **O que vamos aprender na aula de hoje?** (conteúdo) **Como vamos aprender?** (metodologia) **Para que vamos aprender?** (objetivo que precisam percorrer).
- f) A aula iniciará com o aluno *memória*. Em seguida, será feita a retomada dos conteúdos da aula anterior, por meio de perguntas planejadas previamente, com participação dos alunos para resgate dos principais aspectos discutidos. As perguntas serão sorteadas de modo criativo entre os alunos.

Desenvolvimento

O desenvolvimento da aula é o momento do Professor “*instrumentalizar*” os alunos no que respeita aos conteúdos em estudo, ou seja, utilizará metodologias/estratégias para desenvolver o conteúdo. A estratégia didática comumente utilizada é a Exposição Oral dialogada, mas há inúmeras estratégias didáticas que podem ser adotadas.

É necessário que as “atividades” que os alunos farão sejam explicitadas, isto é, detalhadamente apresentadas no plano de aula. Também é preciso planejar o modo de organização do espaço físico da sala de aula, ou seja, a disposição dos alunos nas carteiras – alunos em duplas, em pequenos grupos, agrupamentos diversificados. Vejamos alguns exemplos para a redação do *desenvolvimento* num Plano de aula:

- a) O conteúdo da aula será desenvolvido privilegiando-se o esquema com os principais tópicos do conteúdo, com auxílio de cartazes (que foram construídos colaborativamente), por meio da *Exposição oral dialogada*.
- b) Por meio de perguntas planejadas, os alunos discutirão em duplas as questões (em anexo ao Plano de aula) sobre o conteúdo trabalhado, com apoio do artigo de autoria do Autor (ano). A partir desta atividade, o conteúdo será desenvolvido por meio de *Exposição oral dialogada*, com apoio do quadro de escrever e de imagens sobre o tema.
- c) Os alunos relatores dos grupos de trabalho da aula anterior, apresentarão a atividade realizada em casa, com apoio do quadro de escrever. O professor, após a apresentação de cada relator (5 minutos) fará suas intervenções didáticas, complementando, por meio de *Exposição oral dialogada*, os principais aspectos do conteúdo.
- d) Aplicação da técnica didática “Pequenos grupos com tarefas diversas” (MASETTO, 2003, p.113). A turma será dividida em pequenos grupos (com atribuições de tarefas diferentes, durante um tempo determinado, aprox. 20 minutos). Após, abrir-se-á o espaço para a plenária final, com a moderação e intervenção do professor.
- e) Os alunos irão acessar o grupo fechado da disciplina no Facebook para visualizarem as notícias postadas, visando a compreensão do conteúdo, em contraposição ao artigo trabalhado na aula anterior. A partir da notícia do Facebook (com os registros dos alunos em ficha própria), a aula prosseguirá com *exposição dialogada*, por meio do quadro de escrever e faixas num painel.
- f) O conteúdo será desenvolvido por meio da proposição de um *Painel Integrado*, em que os alunos serão organizados em 5 grupos, de acordo com os itens do conteúdo proposto. Nesta metodologia, haverá a “fusão” dos alunos em novos grupos, para integrarem o estudo dos temas, compartilhando suas pesquisas prévias.

Síntese integradora

Também denominada de “conclusão”, ou “fechamento” da aula. Na síntese integradora da aula, é o momento dos alunos *expressarem* suas aprendizagens, ou seja, os objetivos atingidos, para “integrarem” desde o que foi proposto no início da aula – visões prévias que os alunos possuíam, mas que já foram

enriquecidas por meio da mediação/instrumentalização do professor durante o desenvolvimento da aula.

Ou seja, na *síntese integradora* seria a vivência do que Gasparin (2002) denomina de “*catarse*”- que seria esta nova postura do aluno em relação ao conteúdo trabalhado na aula, para que expresse também agora a *prática social final*, isto é, esta nova maneira de compreender o que foi estudado, confirmando o processo vivenciado, agora, sem ajuda do professor.

No que respeita à avaliação da aprendizagem, cumpre esclarecer que a avaliação deve ser um processo sistemático e contínuo, não sendo exclusivamente um momento da síntese da aula.

- a) Retomada dos principais aspectos trabalhados na aula, por meio de perguntas reflexivas. Por meio de atividades de fixação, os alunos responderão por escrito algumas questões sobre o tema desenvolvido. As respostas serão socializadas na próxima aula. Indicação de leituras complementares.
- b) Por meio da “*Dinâmica com perguntas*”, os alunos participarão deste momento da aula, expressando suas compreensões sobre o tema trabalhado, respondendo as perguntas dispostas em uma caixa. Mediação do professor para intervir, esclarecendo dúvidas ou retomando conceitos necessários.
- c) Resgate dos principais momentos vivenciados na aula, retomando os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente. Os alunos responderão ao seguinte questionamento: o que aprendi na aula de hoje? Atingi o objetivo proposto? O propósito é a promoção da autoavaliação dos alunos.
- d) Para que os alunos expressem suas aprendizagens, cada grupo apresentará suas conclusões sobre a aula, com registro em uma cartolina (distribuída por trios de alunos), enfatizando os principais aspectos do conteúdo trabalhado. Intervenções finais do professor.

Lembrem-se: quando oportunizamos diferentes tipos de atividades aos alunos, também propiciamos que aprendam sob diferentes enfoques. Professores que sempre repetem o mesmo, oportunizam sempre os mesmos enfoques de aprendizagem. Por isso, ***diversificar*** a Didática significa pensar nas diferentes formas, ritmos e estilos de aprender.

Referências:

- GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2010.
- MASETTO, Marcos. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2002.
- ZANON, Denise; ALTHAUS, Maiza. **Didática**. Ponta Grossa: UEPG, 2010.

